

COMUNICAÇÕES

Programa Regional de Pesquisa Florestal do Trópico Semi-Árido

Paulo C. F. Lima*

Tendo em vista os planos de desenvolvimento do Governo Brasileiro, para o Setor Florestal, especificamente, o Programa Nacional de Celulose e Papel, Siderurgia a Carvão Vegetal e outros encarados como prioritários, criou-se o Programa Nacional de Pesquisa Florestal, através de convênio, como Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA. Para as atividades exercidas na região Nordeste, foi instalado como parte da estrutura do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido — CPATSA, em Petrolina-PE, a Unidade Executiva Regional Nordeste.

O CPATSA, instalado desde junho de 1976 na região, com o objetivo de executar atividades de pesquisas e gerar tecnologias para sistemas de produção economicamente viáveis nas diversas áreas ecológicas de sua atuação, está estruturado em 4 projetos básicos de pesquisa.

- 1 — Projeto de Inventários dos Recursos Naturais e Sócio-Econômicos;
- 2 — Projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Produção para Áreas Irrigadas;
- 3 — Projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Produção para Áreas de Sequeiro;
- 4 — Projeto de Manejo de Caatinga.

QUADRO 1 — Orçamento do Programa para o CPATSA.

Discriminação	1 ano		2 anos		Total
	Cr\$ 1,00	%	Cr\$ 1,00	%	Cr\$ 1,00
Essências Nativas	2.669.350	71	2.651.461	70	5.320.817
Essências Exóticas	1.111.960	29	1.770.960	30	2.882.920
Total	3.781.310	100	4.422.427	100	8.320.737

Os trabalhos realizados pela equipe de florestas, 5 pesquisadores, estão incluídos nos Projetos de Inventários de Recursos Naturais e Sócio-Econômicos e Manejo de Caatinga, e conta ainda com o apoio de 45 outros pesquisadores da equipe multidisciplinar do Centro.

O Centro possui laboratórios equipados para Solos, Sementes, Fitopatologia, Entomologia, Parasitologia e 6 Campos Experimentais, e conta com o apoio de Empresas Particulares para instalações dos trabalhos de pesquisas distribuídos nos seguintes Subprojetos.

- 1 — Aumento de produtividade dos povoaamentos florestais;
- 2 — Sistema econômico de produção florestal;
- 3 — Aproveitamento racional das florestas nativas;

- 4 — Inventário de Recursos florestais;
- 5 — Sistema de produção de alimentos.

O programa básico para o semi-árido, visa gerar alternativas técnicas que possibilita o melhor aproveitamento da caatinga, bem como identificar espécies promissoras ao reflorestamento na região. Os recursos dotados para estes dois próximos anos, estão distribuídos como se vê no Quadro 1.

O programa florestal do CPATSA tem como meta nestes próximos 5 anos, a identificação e seleção de no mínimo 8 espécies nativas fornecendo dados de incrementos anuais de diâmetro e altura, bem como fisiologia e fenologia da espécie na região; e introdução de exóticas e seleção de 4 espécies promissoras ao reflorestamento com vistas à produção de celulose, carvão vegetal ou lenha.

Para se atingir as metas estabelecidas, foram elaborados e estão em execução os experimentos de acordo com o Quadro 2.

Eng. Florestal, Pesquisador do CPATSA-EMBRAPA.

QUADRO 2

SUBPROJETOS	EXPERIMENTOS
Aumento da produtividade dos povoamentos florestais.	— Ensaio de procedências de <i>Eucalyptus spp</i> em áreas de caatinga. — Ensaio de procedências de <i>Pinus caribaea</i> na região de Petrolina. — Comportamento de essências exóticas com potencial para a região semi-árida. — Ensaio de progênies de algaroba (<i>Prosopis juliflora</i>).
Sistemas econômicos de produção florestal.	— Testes de recipientes para produção de mudas de essências florestais. — Ensaio de diferentes níveis de adubação na produção e plantio de essências florestais. — Comparação de métodos de plantio. — Efeitos de sombreamento no desenvolvimento de algumas espécies florestais no NE.
Aproveitamento racional das florestas nativas.	— Fenologia de espécies que ocorrem na caatinga. — Aspectos da regeneração natural de essências nativas que ocorrem na caatinga. — Enriquecimento da caatinga com essências nativas de valor comercial. — Espaçamento em povoamentos puros, comportamento de essências nativas do semi-árido. — Consorciação de essências nativas em região de caatinga. — Efeito da secagem dos frutos sobre a viabilidade de sementes. — Armazenamento de sementes de espécies nativas na região semi-árida. — Identificação e quebra de dormência de sementes de espécies florestais da caatinga. — Determinação do ponto ótimo de maturação de sementes de espécies florestais nativas da região semi-árida.
Inventário de recursos florestais.	— Sociabilidade de essências florestais que ocorrem na caatinga.
Sistemas de produção de alimentos e produtos florestais.	— Seleção e consorciação de espécies em sistemas agro-silvo-pastoris.

Relação das espécies em estudo pelo CPATSA

Exóticas

<i>Eucalyptus camaldulensis</i>	(12 procedências)
<i>Eucalyptus exserta</i>	(6 procedências)
<i>Eucalyptus papuana</i>	(1 procedência)
<i>Eucalyptus alba</i>	(8 procedências)
<i>Eucalyptus polycarpa</i>	(6 procedências)
<i>Pinus sp</i>	
<i>Prosopis sp</i>	

Nativas

Angico Manso	— <i>Anadenanthera macrocarpa</i>
Angico de Bezerra	— <i>Piptadenia obliqua</i>
Aroeira	— <i>Astronium urundeuva</i>
Barauna	— <i>Schinopsis brasiliensis</i>
Catingueira	— <i>Caesalpinia pyramidalis</i>
Canafístula	— <i>Cassia sp</i>
Imbiruçu	— <i>Pseudobombax simplicifolium</i>
Maniçoba	— <i>Manihot glaziovii</i>
Pau D'arco	— <i>Tabebuia serratifolia</i>
Pau Ferro	— <i>Caesalpinia ferrea</i>
Pereiro	— <i>Aspidosperma pyriformium</i>
Pereiro Vermelho	— <i>Sickingia sp</i>
Umbu	— <i>Spondias tuberosa</i>
Violeta	— <i>Dalbergia cearensis</i>